

O Livro do Tempo: Escritas e reescritas

Teatro Greco-Latino e sua recepção I

**Maria de Fátima Silva, Maria do Céu
Fialho & José Luís Brandão
(coords.)**

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

ANNABLUME

**O LIVRO DO TEMPO NA *ALCESTE* DE EURÍPIDES:
A NARRATIVA PASSADA E SUAS REESCRITAS¹**
(The book of time in Euripides' *Alcestis*: past narrative and the ways it is rewritten)

DELFINO F. LEÃO (leo@fl.uc.pt)
Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da UC

RESUMO - Um dos aspetos centrais na ação da *Alceste* de Eurípides consiste nos princípios mutuamente recíprocos da *paidotrophia* e da *gerotrophia*, bem como nas obrigações éticas e legais que deles decorrem. Porém, a sua aplicação ao drama euripídico coloca, no entanto, as personagens perante a necessidade de desenvolverem uma argumentação autodesculpabilizadora, cuja incongruência e débil legitimação deixam patente a parcialidade das suas razões e a cobardia da atuação de Feres e de Admeto.

PALAVRAS-CHAVE - Eurípides, *Alceste*, direito grego, *paidotrophia*, *gerotrophia*.

ABSTRACT - One of the central aspects in the action of Euripides' *Alcestis* resides in the mutually reciprocal principles of *paidotrophia* and *gerotrophia*, and in the ethical and legal obligations deriving from them. However, their application to the Euripidean drama forces the characters to face the need of developing a self-excusing argumentation, whose inconsistency and fragile legitimacy expose the partiality of their reasonings and the cowardice of Pheres' and Admetus' behaviour.

KEYWORDS - Euripides, *Alcestis*, Greek law, *paidotrophia*, *gerotrophia*.

1. NOTAS PRELIMINARES SOBRE O MITO DE ALCESTE NA LITERATURA GREGA

Em Homero, e mais particularmente no canto II da *Iliada*, no chamado *Catálogo das Naus*, ocorrem já as primeiras referências a Admeto e a Alceste, através de Eumelo, filho de ambos (*Il.* 2.711-715) e neto de Feres (2.763), mostrando assim que o núcleo familiar que aparece em Eurípides era já estável na epopeia. Há também indícios nos escólios à peça euripídica de que a servidão de Apolo junto de Admeto tivesse sido tratada por Hesíodo e provavelmente também por Frínico (ativo entre 511 e 490, a quem a *Suda* atribui uma peça de nome *Alceste*), ao qual talvez se fique a dever a inovação da luta entre a Morte (*Thanatos*) e Hércules, com o objetivo de resgatar Alceste para a vida, cena a que Eurípides iria dar significativo tratamento. Além de uma referência à obra *Admeto*, que a *Suda* atribui a certo comediógrafo siracusano de nome Formo (inícios do séc. V), a um possível tratamento em Sófocles e referências esparsas

¹ Trabalho desenvolvido no âmbito do projeto UID/ELT/00196/2013, financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.